

Usando Sucessos



Quando você conhece os sucessos de uma pessoa, pode ajudá-la a usar esses Sucessos para superar os desafios atuais.

Principais perguntas

- que funcionou no passado?
- Qual característica de sucesso você pode usar para ajudá-lo?
- Como você sabe quando algo é um sucesso?

Aqui estão alguns exemplos:

Robin tinha que fazer uma apresentação oral para um professor muito importante. Toda a sua preocupação girava em torno de dizer “a coisa certa”, o que, naturalmente, a apavorava. Ted, seu professor de atividades extraclasse, pediu a ela para descrever algum momento no qual ela convenceu alguém, com sucesso, de que ela sabia do que estava falando. Seus olhos brilharam quando contou que, em certa ocasião, convenceu seu pai a deixá-la ficar acordada até mais tarde. Em seguida ela se lamentou: “Mas isso não conta, porque eu sabia que ele concordaria se eu lhe dissesse que, depois disso, iria para a cama sem reclamar”.

Ted respondeu: “Então, o fato de saber quais são os critérios da outra pessoa facilitam a sua conversa sobre o que você sabe?”

Robin olhou para ele confusa. “Claro, mas como posso saber quais seriam os critérios de sucesso da Sra. Johannsen para mim?”

Ele esperou alguns segundos e depois perguntou em voz baixa: “E se você perguntasse a ela?” Sem hesitação, Robin respondeu: “Você quer dizer perguntar assim de cara, tipo, ‘Sra. Johannsen, como você saberá que eu sei isso? O que você espera ouvir?’ ”

Ted sorriu, mas não disse nada.

Robin mordeu seu lápis e disse: “Isso é justo? Quer dizer, por que não? Eu posso chegar amanhã e simplesmente fazer essa mesma pergunta. Então eu saberia se devo mostrar a ela fatos, história ou mapas. Ted, você é brilhante!”

O brilhantismo de Ted estava simplesmente em ajudá-la a lembrar do seu próprio sucesso e, em seguida, descobrir como aplicá-lo nos pontos em que ela “empacou”.

O componente mais importante ao ajudar as crianças a fazer isso é fazer perguntas que as deixarão cientes de quais eram as condições no passado, quando encontraram um desafio semelhante.

Tigest, por exemplo, se saiu de forma brilhante no francês, mas tinha problemas com Biologia. Sua madrinha perguntou a ela porque a Biologia lhe parecia tão difícil. Tigest foi rápida em explicar que sua mente ficava presa nas palavras que nunca tinha ouvido antes. Sua madrinha lhe perguntou como ela tinha aprendido tão bem o francês. Tigest mostrou os cartazes que tinha feito, e então uma luz se acendeu. Ela percebeu que poderia fazer cartões visuais semelhantes para Biologia. Em um mês, suas notas e sua autoconfiança aumentaram rapidamente.

Se surgir uma situação em que uma criança nunca tenha tido tal experiência bem-sucedida, então você poderá perguntar se ela conhece alguém mais que tenha tido sucesso em uma circunstância semelhante, investigando esse padrão e imaginando juntos como aplicá-lo ao desafio atual. Se, por exemplo, uma criança tenha de ter aulas de piano e nunca tenha obtido sucesso tocando um instrumento musical, você pode levá-la a um concerto que tenha um pianista jovem, e obviamente feliz, e no final perguntar o que a criança observou e como ela pode usar isso como diretriz.